



**CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE  
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA  
DA PIEDADE DE PARÁ DE MINAS**

Reconhecida pelo Decreto 79.090 de 04/01/1977  
Rua Ricardo Marinho, 110 - São Geraldo - Pará de Minas - MG  
CNPJ: 20.923.264/0001-24 - CEP: 35660-398 - Fone: (37)3237-2000  
Mantida: Faculdade de Pará de Minas



**INVESTIMENTO NO TESOURO DIRETO NACIONAL: um estudo dos títulos  
públicos**

Ana Aurélia Batista Vieira<sup>1</sup>

Annevia Palhares Vieira Diniz Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este artigo tem como principal finalidade pesquisar os modelos de investimentos em títulos públicos disponíveis no tesouro direto e apontar os tipos de perfis de investidores mais indicados para esses investimentos. Tal estudo é de extrema importância e relevância ao ressaltar a necessidade de melhor entendimento de mercados financeiros que, no caso específico desse trabalho sobre mercado de capitais, são importantes para promover crescimento econômico e social, formando investidores conhecedores das oscilações que o mercado pode oferecer como também investidores mais preparados para tomada de decisão em investimentos. Para isto, o artigo usa a base de dados *online* do tesouro direto para o levantamento dos dados, apresentando as características de cada tipo de título público citado e apontando qual tipo de perfil mais indicado para tal investimento. Os resultados da pesquisa mostra cada tipo de investimento já associado aos perfis exemplificando as sugestões dessas indicações para esses perfis de investidores.

**Palavras-chave:** Títulos Públicos. Perfil de investidor. Tesouro Direto.

**ABSTRACT**

This article has as its main purpose to find models of investment in government securities available in the treasury direct and indicate the types of investors profiles more indicated for these investments. Such study is of extreme importance and relevance to highlight the need of a better understanding of financial markets that, in the specific case of the capital market, are important for promoting economic and social growth, forming knowledgeable investors of wobbling that the market can offer as well as more prepared investors for decision-making in investments. For this, the article uses the online database of the Treasury Direct to survey data, showing the features of each type of public quoted title and pointing which type profile

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM, mantida pela CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE. E-mail: [anaaurelia@gmail.com](mailto:anaaurelia@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais – FEAD –MG. E-mail: [annevia@terra.com.br](mailto:annevia@terra.com.br)

is more indicated for an investment. The search results show each type of investment associated with the profiles, suggesting indications for these investor profiles.

**Keywords:** Government bonds. Investor profile. Treasury Direct

## 1 INTRODUÇÃO

Mercados financeiros estão se tornando populares entre pessoas comuns. Tendências internacionais revelam um crescimento significativo no número de indivíduos que investem em securidades. Melnikoff e Brigham (1998) apud Rodrigo Becke Cabral (2002). Isto se deve ao aumento no número de diversos instrumentos financeiros que encorajam indivíduos a buscar maiores ganhos para melhorar a qualidade de vida e assegurar as aspirações pessoais de aposentadoria e renda futura.

Uma das aplicações financeiras mais populares na atualidade são os fundos de investimentos, que estão se tornando uma opção diferenciada para investidores que procuram liquidez, rentabilidade e em maior grau a segurança.

Um fator que reforça a popularidade de mercados financeiros é a explosão tecnológica que facilita o acesso a uma grande variedade de transações financeiras. Para Marques (2006) apud Jackson Balthazar, qualquer decisão de investimento sempre vai envolver, além dos valores a serem investidos, os prazos de investimento, os diferentes níveis de retorno que o investidor está disposto a obter, os níveis de risco que ele está disposto a correr com os valores investidos e as diferentes combinações de risco e retorno que as alternativas disponíveis de investimentos oferecem. Metas bem estabelecidas e a conscientização do balanço entre risco e retorno definem os requisitos básicos para investir melhor.

“As incertezas inerentes a quais decisões referentes a investimentos devem ser tomadas com o objetivo de aumentar patrimônio levam à procura por meios de minimizar a probabilidade de erros em investimentos de risco”. (TAVARES, 2012 p. 12).

Para investir seguramente é aconselhável aos interessados que possuem pouco conhecimento nesse tipo de assunto, buscar informações relevantes que possam clarear e apontar caminhos para os primeiros passos de como investir.

De acordo com Tavares (2012), um erro em um investimento de risco pode ser considerado como um investimento que leva a algum prejuízo material. A maioria da sociedade brasileira evita investimentos de risco, buscando alternativas que possuam probabilidade mínima (ou zero) de gerar prejuízos, como investimentos em poupança, CDB e investimentos em tesouro direto nacional. Entretanto, investimentos de menor risco, também são aqueles que apresentam menores rendimentos. Dessa forma, o investidor deve ponderar se está disposto ou não a correr riscos na tentativa de obter maiores lucros.

Para Andrea Carneiro (2014), é de extrema importância conhecer o seu perfil para aplicar em recursos financeiros seguramente, principalmente porque é facilitado para o investidor identificar os tipos de riscos que se está disposto a correr, o quanto está disposto a perder em algum investimento e qual retorno almejado.

Com essa análise é possível encontrar os melhores investimentos para não gerar frustrações com uma aplicação inadequada ao perfil. Diante disso, é sugerido ao futuro investidor que faça um teste para identificar seu perfil e os melhores investimentos para ele.

Este trabalho ressalta a necessidade de melhor entendimento de mercados financeiros que, por sua vez, são importantes para promover crescimento econômico e social. Tal estudo é de extrema importância e relevância ao contribuir para formação de investidores estáveis, conhecedores das mudanças e oscilações do mercado como também ao ser destinado especialmente a um público interessado em investimentos em tesouro direto com raro entendimento neste tipo de assunto.

Para isso, é certo que esteja rodeado de informações onde estas poderão apontar caminhos para as tomadas de decisões de investimentos. Assim mostra a ideia de que a informação é um elemento que agrega valor, em qualquer área de conhecimento e é largamente aceita pelas diferentes ciências. No caso específico do mercado de capitais, das aplicações diretas, sejam investidores ou especuladores, ninguém opera sem ter informações à mão.

Diante do exposto, surge a questão de pesquisa: Quais os investimentos em títulos públicos existentes no tesouro direto e como o iniciante investidor pode identificar o melhor tipo de investimento para seu perfil?

Para que se responda tal problema o presente trabalho irá pesquisar os investimentos em títulos públicos do tesouro direto disponíveis e indicar os tipos de perfis mais indicados para esses investimentos.

Nessa sequência o trabalho tem o objetivo de dar um panorama geral sobre mercado financeiro, destacando os tipos de títulos públicos disponíveis no tesouro direto e quais os investimentos mais indicados para esses perfis.

O tipo de pesquisa utilizada é descritiva onde apresenta as características dos tipos de investimentos existentes no tesouro direto brasileiro. A natureza da pesquisa é qualitativa onde relata a descrição do conteúdo teórico necessário para embasar a pesquisa como também utiliza dados dos tipos de títulos disponíveis no tesouro direto para descrever o fenômeno e relacionar o tipo de perfil mais ideal para cada título. O método utilizado para desenvolver-se esse trabalho é uma espécie de pesquisa documental onde buscar dados já publicados.

Foi usada a base de dados *online* do Tesouro direto para o levantamento dos dados considerando os modelos de investimento atuais disponíveis no tesouro direto, no período compreendido de tipos de investimentos de curto e longo prazo, considerando os seus possíveis proventos para posterior composição das carteiras.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Mercado Financeiro**

Assaf Neto (2015, p. 66), considera que o mercado financeiro é basicamente representado pelo *mercado monetário* e *mercado de capitais*. O mercado monetário é

composto por ativos de curto prazo, com alto nível de liquidez. Já o mercado de capitais se desenvolve com instrumentos de longo prazo (títulos, financiamentos).

Exemplificando, Assaf Neto (2015, p. 66) ainda complementa que o mercado financeiro pode ser entendido como o ambiente da economia onde se movimentam todas as transações com moedas e títulos, e participações de capital. Esse mercado é formado por instituições normativas (CMN, BACEN, CVM) Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, instituições especiais (BNDES, BB e CEF), e instituições de intermediação (bancos comerciais e múltiplos, corretoras e distribuidoras de valores, bancos de investimentos, bolsas de valores etc.).

De acordo com Pinheiro (2013, p. 186), o mercado de capitais é geralmente definido como um conjunto de instituições que negociam com títulos e valores mobiliários, objetivando a canalização dos recursos dos agentes compradores para os agentes vendedores.

Para Cavalcanti e Misumi (2001) apud Marciel (2008), o mercado financeiro é um conjunto de mecanismos voltados para a transferência de recursos entre os agentes econômicos, efetuando-se transações de prazos médios, longo, e indeterminado, geralmente voltados para o financiamento de capital de giro permanente e de capital fixo.

“O mercado financeiro é composto de emprestadores e tomadores de empréstimos. O valor da remuneração desses empréstimos é chamado de juros. Esta é a remuneração dos poupadores, mas também é o custo de capital para os tomadores de empréstimos”. (ROBERTO KERR, 2011, p.4).

## **2.2 Títulos Públicos do Tesouro Direto**

“O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a (BMF&FBovespa) Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet”. (TESOURO DIRETO, 2017).

O Tesouro Nacional (2017) define títulos públicos como ativos de renda fixa, ou seja, seu rendimento pode ser dimensionado no momento do investimento, ao contrário dos ativos de renda variável (como ações), cujo retorno não pode ser estimado no instante da aplicação.

O Tesouro Direto (2017) ainda afirma que a criação do programa ainda contribuiu para a diversificação e complementação das alternativas de investimento disponíveis no mercado oferecendo títulos com diferentes tipos de rentabilidade. Com tantas opções, fica fácil achar um título indicado para a sua necessidade.

De acordo com a (CEF) Caixa Econômica Federal, o Tesouro Direto é um programa criado pela (STN) Secretaria do Tesouro Nacional em parceria com a (CBLIC) Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, sendo uma importante alternativa de investimento para pessoas físicas.

Assaf Neto (2015) discorre que os governos federal, estadual e municipal captam recursos no mercado financeiro por intermédio da emissão de títulos públicos visando suprir suas necessidades de recursos de custeio e investimento. Os títulos são alternativas de investimentos para o mercado e são registrados como dívida mobiliária.

Paulo Lamosa Berger (2015) afirma que, títulos públicos federais emitidos em mercado formam a dívida pública federal interna e sua administração encontra-se nas mãos da secretaria do tesouro nacional. Os principais títulos da dívida pública terão as seguintes informações.

- Letras do Tesouro Nacional (LTN), emitidas preferencialmente para financiamento de curto prazo e médio prazo;
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT), emitidas preferencialmente para financiamento de curto e médio prazo;
- Notas do Tesouro Nacional (NTN), emitidas preferencialmente para financiamento de médio e longo prazo.

Eduardo Fortuna (2014, p. 82) afirma que, LTN é um título prefixado e tem o valor nominal múltiplo de 1.000,00 e os juros a serem pagos sofrem deságio do título quando de sua emissão e pagos de seu resgate pelo valor nominal ou de face.

Já as LTF básicas, Eduardo Fortuna (2014, p. 86) ressalta que esses títulos são pós-fixados remunerados pela taxa selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) emitidos com o objetivo de prover recursos para cobrir déficits orçamentários ou por antecipação de receitas para atender necessidades legais.

As NTN, Fortuna (2014, p. 82) conceitua como sendo títulos nominais negociáveis, podendo sua forma de colocação no mercado ser direta ou oferta pública com realizações de leilões pelo Banco Central, complementando ainda que os juros estão isentos do imposto de renda.

Assaf Neto (2015) afirma que as vendas de títulos públicos podem ser realizadas mediante três formas:

- Oferta pública com realização de leilões; que podem ser feitos mediante duas formas:

A primeira forma é o leilão formal onde a autoridade monetária pública suas condições de negócio, características, prazo, quantidade dos títulos a serem objetos do leilão e segunda forma leilão informal que é a possibilidade do Banco Central intervir no mercado para comprar e vender títulos.

- Oferta pública sem a realização de leilões (venda direta pelo Tesouro); que é investimento para pessoas que possuam cadastro de pessoa física onde pode adquirir títulos públicos diretamente do programa do Tesouro Direto disponível na internet.

- Emissões destinadas a atender a necessidades específicas previstas em lei.

### **2.3 Retorno e Risco do Investimento**

O retorno de um investimento é o que se obtém depois de um determinado período de espera. “O retorno esperado está vinculado aos fluxos incertos de caixa do investimento, sendo determinado pela ponderação entre os valores financeiros esperados e suas respectivas probabilidades de ocorrência”. (ASSAF NETO, 2015, p. 288).

“O retorno pode ser entendido com um ganho (ou perda) de um investimento definido para certo período de tempo.”. (ASSAF NETO, 2015, p. 288).

Assaf Neto (2015, p. 67) discorre que a maioria dos títulos públicos e privados negociados no mercado são escriturais não sendo emitidos fisicamente, assim permitindo maior organização em sua liquidação e transferência. As negociações com esses valores são, dessa forma, controladas e custodiadas por dois sistemas especiais, denominados (Selic) Sistema Especial de Liquidação e Custódia e (Cetip) Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privado.

“O Selic foi desenvolvido pelo Banco Central do Brasil e a (Andima) Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, voltado a operar com títulos públicos de emissão do tesouro nacional”. (ASSAF, 2015. P. 67).

O Selic é um sistema que tem por finalidade controlar e liquidar financeiramente as operações de compra e de venda de títulos públicos e manter sua custódia física e escritural.

O Banco Central do Brasil define taxa selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

Os participantes do Selic são todas as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, como bancos, caixas econômicas, sociedades corretoras, sociedades distribuidoras, entre outras.

Assaf Neto (2015, p. 66) ainda afirma que os títulos negociados no Selic são de grande liquidez e teoricamente os títulos públicos são de risco mínimo, considerando assim a taxa definida no âmbito desse sistema é aceita como uma taxa livre de risco da economia, servindo de importante referencial para a formação dos juros de mercado.

Já em se tratando da variável risco Assaf Neto (2015, p.66) ressalta que toda vez que a incerteza associada à verificação de determinado evento possa ser quantificada por meio de uma distribuição de probabilidades dos diversos resultados previstos, diz-se que a decisão está sendo tomada sob uma situação de risco.

Para Halpern (2003 p.60), qualquer tipo de investimento corre risco, mesmo os mais conservadores. Isso porque existem variáveis que podem interferir no resultado, sejam por uma crise, oscilações de taxas de juros, alterações de política. A maioria dos riscos pode ser administrado, mas não eliminado.

### **3 ESTUDO DO TRABALHO**

Após ter conhecimento do estudo dos principais componentes que rodeiam o mercado de capitais, cabe uma análise das características dos principais tipos de títulos públicos disponíveis no sistema financeiro. Com isso é permitido ao futuro investidor comparar seu

perfil com os investimentos disponíveis no tesouro direto e identificar aquele que mais lhe proporcionam retorno de acordo com seu perfil e sua propensão ao risco.

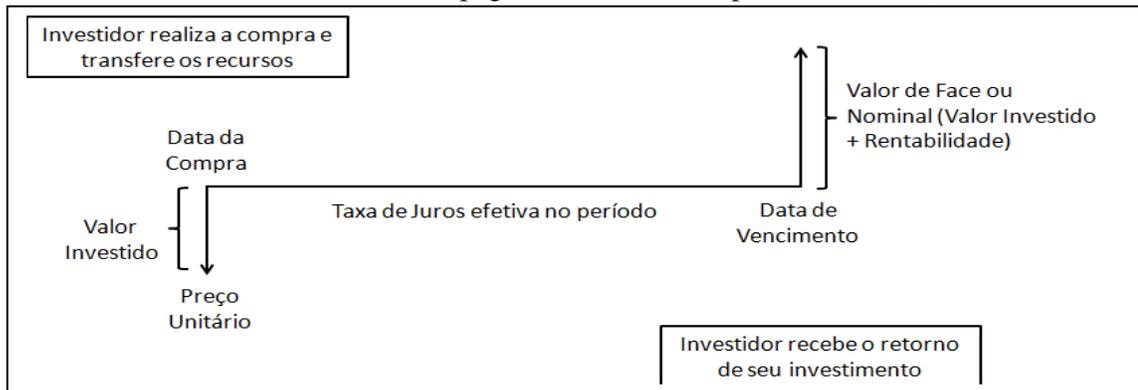
### 3.1 Características dos Títulos Públicos

#### 3.1.1 Títulos pré-fixados

##### 3.1.1.1 Tesouro pré-fixado (LTN) – Letras do Tesouro Nacional

Possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade), na data de vencimento do título.

**Gráfico 1:** Fluxo de pagamento do tesouro pré-fixado (LTN)



**Fonte:** Tesouro Direto, 2017.

Um investidor que tem interesse em manter seu investimento a cerca de 2 a 3 anos e que deseja saber desde o início o quanto irá ganhar no final do período de investimento tem perfil associado ao conservadorismo e sua tendência é para investimentos de médio prazo, interligados a títulos pré-fixados sem pagamento de juros semestrais.

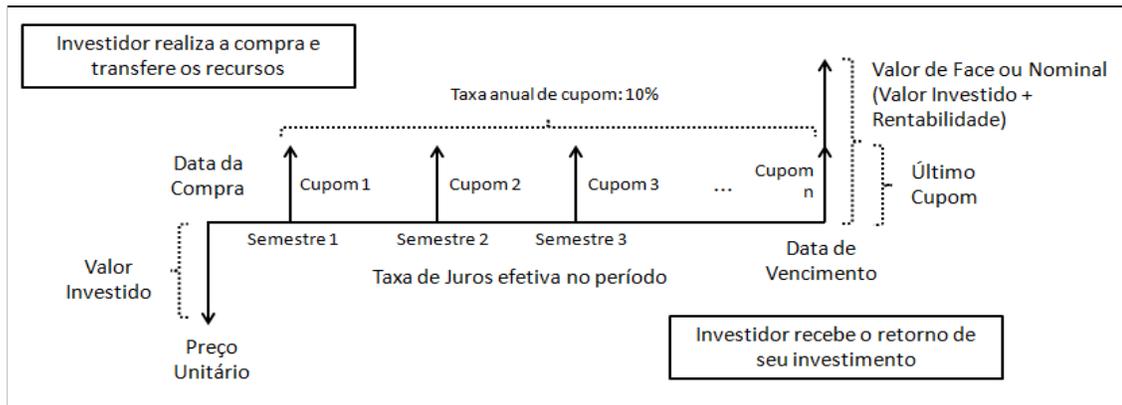
Para resgatar o investimento e os juros juntos ao final do período prefira Letras do Tesouro Nacional. Sendo assim, é mais interessante para quem pode esperar receber o seu dinheiro até o final do período do investimento, ou seja, é indicado para quem não necessita complementar sua renda desde já.

##### 3.1.1.2 Tesouro pré-fixado com juros semestrais (NTN-F) – Notas do Tesouro Nacional

O Tesouro Pré-fixado com juros semestrais (NTN-F) é um título prefixado com rentabilidade pactuada no momento da compra por sua taxa interna de retorno (TIR). É um título escritural, nominativo e negociável. Seu valor nominal no vencimento é fixo e equivale a R\$ 1.000,00.

O rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais (cupons de juros), e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros. O fluxo de cupons semestrais de juros aumenta a liquidez, possibilitando reinvestimentos.

**Gráfico 2:** Fluxo de pagamentos do tesouro pré-fixado com juros semestrais (NTN-F)



Fonte: Tesouro Direto, 2017.

Para receber juros semestrais, invista em Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F). É mais indicado para quem deseja utilizar seus rendimentos para complementar sua renda a partir do momento da aplicação, pois esse título faz pagamento de juros a cada seis meses. Isso significa que o rendimento é recebido pelo investidor ao longo do período da aplicação, diferentemente do título Tesouro Prefixado (LTN). Os pagamentos semestrais, nesse caso, representam uma antecipação da rentabilidade contratada.

### 3.1.2 Títulos pós-fixados

Os títulos Pós-fixados têm seu valor corrigido por um indexador sejam eles taxa básica de juros (Selic) ou inflação (IPCA) Índice de Preço ao Consumidor Amplo. Assim, a rentabilidade da aplicação é composta por uma taxa pré-definida no momento da compra do título mais a variação de um indexador.

Os títulos disponíveis nessa modalidade são:

Tesouro IPCA<sup>+</sup> (NTN-B Principal) – Notas do Tesouro Nacional

Tesouro IPCA<sup>+</sup> com Juros Semestrais (NTN-B) – Notas do Tesouro Nacional

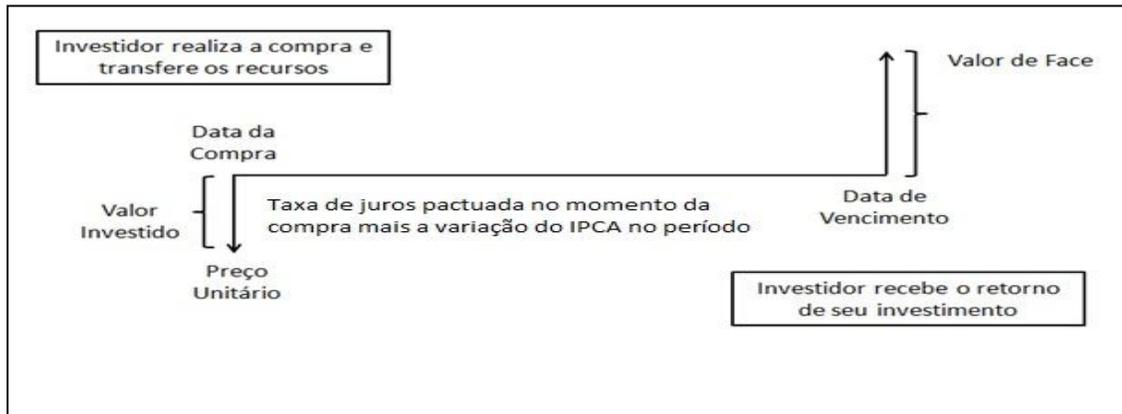
Tesouro Selic (LFT) – Letras Financeiras do Tesouro.

#### 3.1.2.1 Tesouro IPCA<sup>+</sup> (NTN-B Principal) – Notas do Tesouro Nacional

Possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.

O Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) é um título pós-fixado, cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da compra mais a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), índice de inflação oficial do governo brasileiro, calculado pelo (IBGE) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esse título não possui fluxos periódicos de pagamento ao investidor cupom semestral de juros.

**Gráfico 3:** Fluxo de pagamentos do tesouro IPCA+ (NTN-B Principal)



Fonte: Tesouro Direto, 2017.

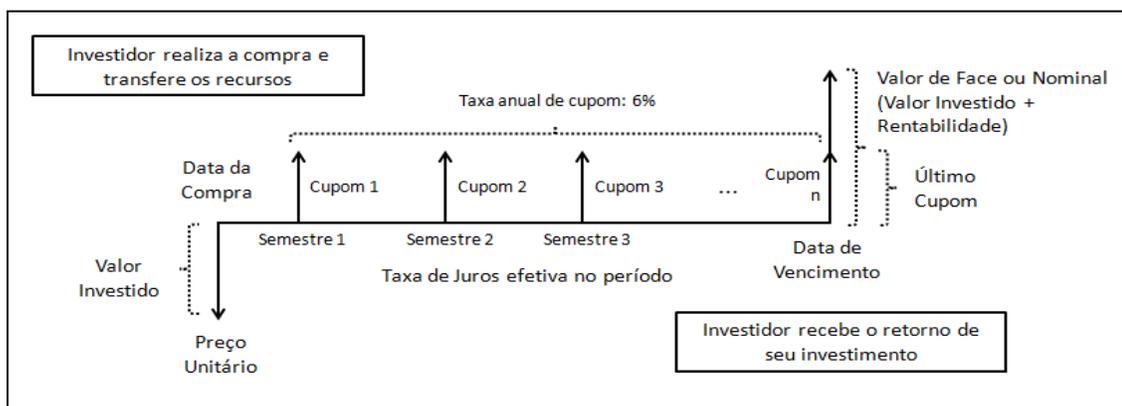
Para receber tudo no final do período, o investimento deverá ser em notas do tesouro principal (NTN-B Principal). Ele proporciona rentabilidade real, ou seja, garante o aumento do poder de compra do seu dinheiro, pois seu rendimento é composto por duas parcelas: uma taxa de juros pré-fixada e a variação da inflação (IPCA).

Desse modo, a rentabilidade real, nesse caso, é dada pela taxa de juros pré-fixada, contratada no momento da compra do título. Dada essa característica, aliada ao fato de esse título possuir disponibilidades de vencimentos mais longos, ele é indicado para quem deseja poupar para a aposentadoria, compra de casa e estudo dos filhos, dentre outros objetivos de longo prazo.

### 3.1.2.2 Tesouro IPCA<sup>+</sup> com juros semestrais (NTN-B) – Notas do tesouro nacional

O rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais (cupons de juros), e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros.

**Gráfico 4:** Fluxo de pagamentos do tesouro IPCA+ com juros semestrais (NTN-B principal)



Fonte: Tesouro Direto, 2017.

Para receber juros semestrais, investida em notas do tesouro nacional – Serie B (NTN – B). Ele proporciona rentabilidade real, ou seja, garante o aumento do poder de compra do seu dinheiro, pois seu rendimento é composto por duas parcelas: uma taxa de juros prefixada e a variação da inflação (IPCA).

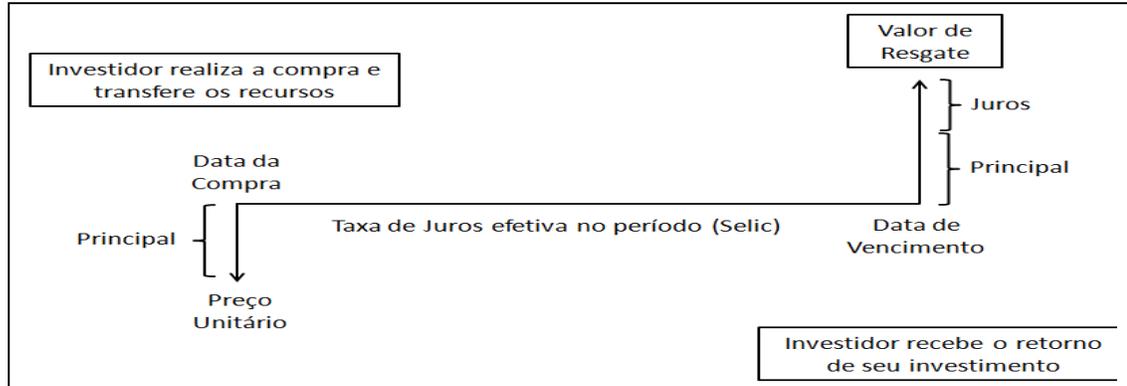
É mais interessante para quem deseja utilizar o rendimento para complementar sua renda a partir do momento da aplicação, pois faz pagamento de juros a cada semestre, diferentemente do Tesouro IPCA<sup>+</sup> (NTN-B Principal). Isso significa que o rendimento é recebido pelo investidor ao longo do período da aplicação, em vez de receber tudo no final. Os pagamentos semestrais, nesse caso, representam uma antecipação da rentabilidade contratada.

### 3.1.2.3 Tesouro Selic (LFT) – Letras financeiras do tesouro

O Tesouro Selic é um título pós-fixado cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC<sup>2</sup>, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.

Possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.

**Gráfico 5:** Fluxo de Pagamentos do Tesouro Selic LFT – Letras financeiras do tesouro



Fonte: Tesouro Direto, 2017.

Indicado para investidores que acredita que a tendência da taxa Selic é de elevação, já que a rentabilidade desse título é indexada à taxa de juros básica da economia. O valor de mercado desse título apresenta baixa volatilidade, evitando perdas no caso de venda antecipada. Por essa razão, é considerado um título indicado para um perfil mais conservador. É indicado também para o investidor que não sabe exatamente quando precisará resgatar seu investimento.

### Quadro1: Comparativo

#### TÍTULOS PREFIXADOS

	LETRAS DO TESOIRO NACIONAL	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL COM JUROS
Forma de Recebimento Do Rendimento	Valores investidos somados à rentabilidade recebem na data do vencimento do título.	É recebido por meio de pagamentos semestrais e na data de vencimento do título recebem os valores investidos somados à rentabilidade e o pagamento do último cupom.
Taxa De juros	Taxa de juros efetiva e definida no momento da compra.	Taxa de juros efetiva e definida no momento da compra.
Indicação	Indicado para quem deseja saber desde o início o quanto irá ganhar no final do período e para investimentos de médios e longos prazos.	Para quem deseja utilizar os rendimentos para complementar sua renda.
Perfil	Perfil conservador, pois prioriza a segurança e sabe quanto irá ganhar no final do período.	Perfil Conservador e Moderado tem a rentabilidade em tempos periódicos semestrais e taxa pré-definida.
<b>TÍTULOS PÓS-FIXADOS</b>		
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL COM JUROS
Forma de Recebimento do Rendimento	Valores investidos somados à rentabilidade recebem na data do vencimento do título.	É recebido por meio de pagamentos semestrais e na data de vencimento do título recebem os valores investidos somado à rentabilidade e o pagamento do último cupom.
Taxa de Juros	Taxa de juros pós-fixada, rentabilidade composta por uma taxa anual pactuada no momento compra mais variação do IPCA.	Taxa de juros prefixada e a variação da inflação medida pelo IPCA.

Indicação	Indicado para investimentos a longo prazo, para quem deseja poupar para aposentadoria compra casa.	Para quem deseja utilizar os rendimentos para complementar sua renda e por oferecer pagamentos de cupons semestrais, tendo previsibilidade e segurança de honrar compromissos semestrais.
Perfil	Perfis arrojado e moderado, pois aceita correrem risco em busca de maiores ganhos no futuro.	Perfis arrojado e moderado, aceita correr risco em busca de maiores ganhos no futuro.
<b>LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO</b>		
Forma de Recebimento do Rendimento	Títulos pós-fixados cuja rentabilidade segue a variação da taxa selic, a taxa de juros básica da economia.	
Taxa De juros	Sua remuneração é dada pela variação da selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título.	
Indicação	Indicado se você acredita que a tendência da taxa selic é de elevação, já que a rentabilidade desse título é indexada à taxa de juros básica da economia. É indicado também para o investidor que não sabe exatamente quando irá precisar resgatar seu investimento	
Perfil	O valor de mercado desse título apresenta baixa volatilidade, evitando perdas no caso de venda antecipada, por essa razão, é considerado um título indicado para um perfil mais conservador.	

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **4.1 Perfis dos Investidores associados a investimentos de títulos prefixados e títulos pós-fixados**

De acordo com as características dos títulos prefixado LTN do Tesouro Nacional apresenta-se os seguintes pontos:

Pode ser associado como um tipo de investimento ligado ao investidor de perfil conservador, pois, prioriza a segurança como o ponto decisivo para as suas aplicações, o ideal é manter sua carteira de investimentos em produtos de baixo risco. O título público Letras do Tesouro Nacional apresenta comodidade e economia, pois se têm uma aplicação e resgate sem

os custos de reinvestimento, como também se identifica o valor e o momento exato da rentabilidade a ser recebida na data do vencimento do título e tem maior disponibilidade de vencimentos para a negociação no Tesouro Direto.

No caso ocorrendo uma alta inflação o rendimento sofre uma queda real ao descontar o que a inflação consumiu e se no caso o investidor precisar resgatar antes do vencimento, pode ter sua rentabilidade comprometida seja para maior ou menor do que prevista na hora em que investiu em função da variação de juros praticada no mercado na hora do resgate.

Baseando na análise das características do título NTN com juros semestrais pode ser indicado ao investidor de perfil conservador e moderado.

Ao associar esse título com o investidor de perfil conservador significa que apesar de ser um título em que se recebe a rentabilidade em tempos periódicos, esse título tem a rentabilidade pré-definida no momento da compra onde o investidor que pretende uma carteira já definida sabe os juros a receber semestralmente, isso caracteriza uma renda fixa onde é indicada também para perfil conservador.

Já o perfil moderado ao associar com esse tipo de investimento significa utilizar seus rendimentos para complementar sua renda a partir do momento da aplicação, pois esse título faz pagamento de juros a cada seis meses, sendo assim, gerando retornos a médios e longos prazos.

No caso o investidor necessite resgatar antes do vencimento ocorre uma queda da rentabilidade positivamente ou negativamente diferente daquela prevista na hora em que investiu.

No entanto, já com base nas características do título pós-fixado NTN é um título associado ao perfil moderado e arrojado.

Ao associar esse tipo de título com o investidor de perfil moderado significa dizer que o investidor já aceita correr pouco risco em busca de melhor rentabilidade e aceita assumir baixo risco para buscar maiores ganhos ao longo prazo com objetivo de adquirir um imóvel, rendimentos extras e outros. Já ao relacionar com perfil arrojado assemelha-se a um nível de risco mais elevado onde esse tipo de título possui seus rendimentos atrelados à inflação e ao IPCA podendo variar conforme oscilações do mercado. Esse tipo de título não possui custo de reinvestimento e se os recursos forem mantidos até o vencimento o investidor sabe exatamente o que rendeu acima da inflação e a segurança no longo prazo. No caso de resgate antes do vencimento pode ter a rentabilidade comprometida pelas taxas de juros de mercado ou variação de inflação dos agentes financeiros.

Nas características dos títulos pós-fixado NTN com juros semestrais obtém a garantia de um fluxo de rendimentos periódicos denominados cupons semestrais obtendo previsibilidade e segurança para honrar compromissos periódicos.

Esse tipo de investimento está mais interligado investidor de perfil moderado e arrojado respectivamente, o primeiro ao relacionar com investidor que pretende incrementar sua renda ao oferecer rentabilidade semestral e o segundo ao estar ligado ao investidor que está mais aberto em correr mais riscos e por serem tipos de títulos que estão atrelados à

inflação e IPCA, sendo assim, podendo ter sua rentabilidade comprometida para maiores ganhos ou menores ganhos conforme oscilações do mercado. No caso em que a rentabilidade que está ligada a inflação dos agentes financeiros pode variar se o investidor precisar resgatar antes do vencimento do título.

Ao analisar as características do título LTF pós- fixado cuja rentabilidade definida pela taxa Selic observa-se um tipo de título associado ao investidor de perfil conservador.

São tipos de títulos indicados para investidores que acompanham e que acreditam que a taxa Selic irá crescer ao longo dos tempos. Esse tipo de título garante uma rentabilidade que acompanha a taxa básica de juros Selic que é considerada como uma taxa livre de risco e a aplicação não possui custo de reinvestimento.

## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Definição Selic.** Disponível em:<[http://www.bcb.gov.br/htms/selic/conceito\\_taxaselic.asp](http://www.bcb.gov.br/htms/selic/conceito_taxaselic.asp). Acesso em 05/2017.

BANCO DO BRASIL. **Análise de perfil do investidor.** Disponível em:<<http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#//>. Acesso em 06/2017.

BERGER, Paulo Lamosa. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos**, 1ª edição. rev. Rio de Janeiro. Interciencia, 2015. 460 p.[Biblioteca Virtual].

TESOURO DIRETO. **Tesouro Direto.** Disponível em:<<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto-conheca-o-tesouro-direto>. Acesso em 06/2017.

CABRAL, Rodrigo Becke. **Mercados Financeiros: Uma Metodologia de Ensino de Estratégias de Investimento.** 2002. 97f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)– Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CAVALCANTI, Francisco e MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de Capitais.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Perfil do investidor.** Disponível em:<[http://www11.caixa.gov.br/portal/public/investidor/investidor/invista/perfil\\_do\\_investidor](http://www11.caixa.gov.br/portal/public/investidor/investidor/invista/perfil_do_investidor)>. Acesso em 06/2017.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**, 19ª edição. rev. e atual. 2014. Rio de Janeiro: qualitymark Editora.

HALPERN, Mauro. **Gestão de investimentos: produtos, perfil e riscos.** São Paulo: Editora Saint Paul Institute of Finance, 2003. 238p.

KERR, Roberto Borges. **Mercado Financeiro e de Capitais**, 1ª edição. Pearson, 2011, São Paulo.

LOPES, Marcel Felinto. **A importância do mercado de capitais para o sucesso do administrador de empresa**. 60 fls. Monografia (Curso de Graduação em Administração), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

UOL NOTÍCIAS ECONOMIA. **Investidor com perfil conservador também pode aplicar na Bolsa**. Disponível em:<<https://economia.uol.com.br/financas/investimentos/ultimas-noticias/2010/02/12/analistas-montam-estrategia-para-investidores-conservadores-irem-para-a-bolsa.jhtm>. Acesso em 05/2017.

NETO, ASSAF, Alexandre. **Mercado Financeiro**, 13ª edição. Atlas, 11/2015. [Minha Biblioteca].

PORTAL DO INVESTIDOR. **Porque seu melhor investimento é o conhecimento**. Disponível em:< <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/>. Acesso em 05/2017.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**, 7ª edição. Atlas, 11/2013. [Minha Biblioteca].

RAMBO, Andrea Carneiro. **O Perfil do Investidor e Melhores Investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro**. 2014. 86f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

TAVARES, Tiago Henrique Barbosa de Carvalho. **Simulação de Investimento de Médio Prazo**. 2002. 122f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.